



## Zoologia Itinerante: Tecendo Fios entre Cultura, Sustentabilidade e Ciência

Naldinei Oliveira Moreira<sup>1</sup>

Danrlei Santos Soares<sup>2</sup>

Alyne Dias da Silva<sup>3</sup>

Camylle Santos Matos<sup>4</sup>

Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar<sup>5</sup>

Cláudia Maria Reis Raposo Maciel<sup>6</sup>

### Resumo

O projeto de extensão "Zoologia Itinerante" da UESB, Campus Itapetinga, tem como propósito conservar e expandir seu acervo zoológico didático, transformando-o em uma ferramenta pedagógica para os discentes da instituição e comunidade geral. Por meio da exposição prática de espécimes, o projeto torna o conhecimento mais acessível. Essa abordagem integrada foi aplicada com sucesso em dois momentos distintos: durante a Primavera dos Museus em Itapetinga-BA e na 1ª Semana do Meio Ambiente do CETEP em Itororó-BA. Em ambos os contextos, seja no ambiente de divulgação científica para o público geral e escolas, seja no espaço formal de educação, as coleções serviram como um recurso pedagógico acessível para despertar o interesse sobre a biodiversidade e a importância da preservação do Rio Catolé. A presença de exemplares da ictiofauna e de macroinvertebrados aquáticos permitiu mostrar, de forma clara, como o nosso ambiente é rico e também frágil. As iniciativas evidenciaram o potencial das coleções zoológicas como instrumentos eficazes de sensibilização ambiental, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o projeto reafirma o papel da universidade na formação discente, na democratização da informação, e na construção de uma sociedade mais conectada com o patrimônio natural regional.

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Coleções zoológicas. Comunidade geral.

### Abstract

The "Traveling Zoology" outreach project at UESB, Itapetinga Campus, aims to conserve and expand its educational zoological collection, transforming it into a pedagogical tool for the institution's students and the general community. Through the hands-on exhibition of specimens, the project makes knowledge more accessible. This integrated approach was successfully implemented on two distinct occasions: during the Museum Spring in Itapetinga, Bahia, and at CETEP's 1st Environmental Week in Itororó, Bahia. In both contexts, whether in the scientific outreach environment for the general public and schools, or in formal educational settings, the collections served as an accessible pedagogical resource to spark interest in biodiversity and the importance of preserving the Catolé River. The presence of ichthyofauna and aquatic macroinvertebrates clearly

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, e-mail: naldis1988@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciado em Ciências Biológicas, UESB campus Jequié, e-mail: biodanss@outlook.com

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, e-mail: alynedias2412@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, e-mail: 202020051@uesb.edu.br

<sup>5</sup> Docente da Universidade Regional do Cariri, campus Pimenta, e-mail: carlos.alencar@urca.br

<sup>6</sup> Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, e-mail: cmaciell@uesb.edu.br



demonstrated how rich and fragile our environment is. These initiatives highlighted the potential of zoological collections as effective tools for environmental awareness, consolidating the integration of teaching, research, and outreach. Thus, the project reaffirms the university's role in student education, the democratization of information, and the construction of a society more connected to the region's natural heritage.

**Keywords:** Biodiversity. Zoological Collections. General Community.

### **Contextualização:**

O projeto de extensão "Zoologia Itinerante" tem como propósito conservar e expandir o acervo zoológico didático da UESB, Campus de Itapetinga, assegurando sua relevância como ferramenta pedagógica de excelência. Sua atuação ocorre tanto em espaços não formais de educação os quais, segundo Krasilchik (2004), proporcionam oportunidades únicas para que o público entre em contato com a ciência de forma mais livre quanto em ambientes de educação formal, sempre com o objetivo comum de popularizar o conhecimento científico e promover a integração entre saberes acadêmicos e saberes locais. Em setembro de 2025, durante a Primavera dos Museus em Itapetinga-BA, e em agosto do mesmo ano, na 1ª Semana do Meio Ambiente do CETEP em Itororó-BA, o projeto utilizou suas coleções didáticas zoológicas de vertebrados e invertebrados como recursos pedagógicos acessíveis. Nessas ocasiões, mais do que exibir os espécimes, a equipe promoveu diálogos com a comunidade e estudantes, valorizando os conhecimentos prévios sobre o Rio Catolé e articulando-os com o saber científico. Essa abordagem dialógica, alinhada ao princípio freireano de que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 1987), reforçou a importância da preservação do Rio Catolé de maneira contextualizada e significativa. Além disso, a iniciativa reflete a visão de Marandino et al. (2020) sobre o poder da divulgação científica em museus e espaços educativos para estabelecer pontes entre a cultura científica e a cultura



do público. Dessa forma, o "Zoologia Itinerante" fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, demonstrando o papel da universidade na construção de uma educação científica inclusiva e conectada com as realidades locais.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

Os aspectos metodológicos do projeto "Zoologia Itinerante" envolveram a execução de atividades de divulgação científica em dois contextos distintos: formal e não formal. No âmbito formal, os procedimentos consistiram na exposição das coleções zoológicas no CETEP de Itororó-BA. Este evento foi realizado com periodicidade única, concentrando-se em um período específico de quatro dias, entre 6 e 9 de agosto de 2025, demandando uma carga horária total de 30 horas para sua realização. A equipe, composta por um bolsista e três voluntários, sob a orientação da Coordenadora do projeto (CMRR Maciel), utilizou a técnica de exposição dialogada para apresentar os acervos ao público para 326 visitantes. Paralelamente, no espaço não formal, o projeto integrou a programação da Primavera dos Museus em Itapetinga-BA. Esta ação ocorreu em um período distinto, de 23 a 29 de setembro, com uma carga horária superior, totalizando 35 horas. Nesta ocasião, um bolsista e quatro voluntários empregaram técnicas semelhantes de exposição, com um recurso comunicacional focado em enfatizar a importância de cada organismo presente nas coleções. O público estimado durante a realização do evento foi de aproximadamente 628 visitantes. No total, as ações somaram 954 pessoas.

### **Refletindo com a experiência:**

Segundo Paulo Freire (2014), ensinar exige a convicção de que a mudança é possível. A educação não pode mudar o mundo sozinha, mas



ela é fundamental para que o mundo possa ser mudado pelas pessoas. Essa ideia mostra que é importante acreditar que as pessoas podem transformar a realidade, e a educação cumpre seu papel social quando ultrapassa os muros das instituições para promover a sensibilização e o diálogo com a comunidade. Essa forma de pensar se tornou real nas experiências do projeto "Zoologia Itinerante", que cumpriu com êxito o objetivo de divulgar as coleções zoológicas e sua importância no contexto da cultura local do Rio Catolé. A principal virtude observada foi o contato direto do público com os espécimes, despertando curiosidade e perguntas que demonstraram interesse genuíno. Além disso, o projeto proporcionou aprendizado e desenvolvimento significativo para a equipe, evidenciando, como destacado por Gadotti (2000), que a educação para a cidadania transcende os muros da escola. Ao transmitirem conhecimento e adaptarem sua comunicação para diferentes públicos, os monitores aprimoraram suas habilidades de oratória e didática. Dessa forma, iniciativas como essa exemplificam a relação entre universidade e comunidade, na qual a UESB ultrapassa seus muros para cumprir seu papel social. A interação promovida pelo projeto não só enriquece a formação acadêmica dos discentes, mas também exalta o valor das coleções zoológicas como ferramentas de educação, capazes de fascinar, educar e inspirar a comunidade sobre a riqueza e a importância da biodiversidade.

## Figuras



**FIGURA 1.** Participação do Projeto Zoologia Itinerante na Primavera dos Museus realizado na cidade de Itapetinga-BA.



**FIGURA 2.** Participação do Projeto Zoologia Itinerante na 1ª Semana do Meio Ambiente do CETEP Médio Sudoeste em Itororó-BA.

## Referências bibliográficas

1. Krasilchik, Myriam. **Prática de ensino de biologia.** Edusp, 2004.
2. Gadotti, Moacir. Educação para e pela cidadania. **Brasil no limiar do século XXI: alternativas para a construção de uma sociedade sustentável.** São Paulo: Edusp, p. 289-307, 2000.
3. Marandino, Martha & Bizerra, Alessandra & Navas, Ana & Dias de Oliveira, Adriano & Standerski, Lília & Monaco, Luciana & Martins, Luciana



& de Souza, Maria Paula & Garcia, Viviane. (2020). **Educação em museus: a mediação em foco.**

4. Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Editora Paz e terra, 2014.

5. Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.